



Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu celebra 80 anos com sessão solene na Câmara Municipal

Divulgação/CMNI



Na mesa que presidiu a sessão solene estavam João Bosco Filho (procurador-geral de Nova Iguaçu), o presidente da Acini, Mário Lopes, e o presidente da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, vereador Dr. Marcio Guerreiro

A Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu (Acini) celebrou, em grande estilo, seus 80 anos de fundação com uma sessão solene realizada na Câmara Municipal de Nova Iguaçu, na manhã da última quinta-feira (13). O evento reuniu autoridades, empresários, representantes do poder público e lideranças comunitárias para homenagear a trajetória de uma das mais importantes entidades empresariais da Baixada Fluminense. O presidente da Câmara,

Dr. Marcio Guerreiro, presidiu a sessão junto com o presidente da Acini, Mário Lopes.

A solenidade foi marcada por momentos de reconhecimento e emoção, destacando a importância da Acini na história do desenvolvimento econômico e social de Nova Iguaçu. A associação tem sido, ao longo de oito décadas, um pilar de apoio ao empreendedorismo, à geração de empregos e ao fortalecimento do setor produtivo da região. (Continua na página 2)



Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu celebra 80 anos com sessão solene na Câmara Municipal

O presidente da Acini, Mário Lopes, agradeceu a presença dos convidados e ressaltou o papel da entidade na integração entre empresários e o poder público: "Celebrar 80 anos é celebrar o trabalho de muitas gerações que acreditaram em Nova Iguaçu e lutaram para que o comércio e a indústria se tornassem motores do desenvolvimento local. A Acini é fruto da união e da força de nossa classe empresarial, que continua acreditando no futuro da cidade", afirmou.

Durante a cerimônia, foram entregues homenagens a associados e parceiros que contribuíram, ao longo do tempo, para o fortalecimento da instituição e para o progresso de Nova Iguaçu. Também foram relembradas conquistas históricas da Acini e os novos projetos que visam impulsionar ainda mais o

ambiente de negócios no Município. Uma homenagem especial foi feita ao saudoso presidente Sylvio Coelho.

Representando o Legislativo Municipal, o presidente da Câmara Dr. Marcio Guerreiro, destacou a relevância da parceria entre o poder público e o setor empresarial. "A Acini tem sido uma grande parceira na construção de políticas que estimulam o desenvolvimento econômico. São 80 anos de trabalho e dedicação que merecem todo o reconhecimento da sociedade iguaçuana".

O evento reafirmou o compromisso da associação com o crescimento sustentável, a inovação e a valorização do empreendedorismo local, consolidando a Acini como uma das mais atuantes entidades empresariais da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Planejamento financeiro de Nova Iguaçu para 2026 é aprovado pela Câmara Municipal

Divulgação/CMNI
Divulgação/CMNI



O presidente Dr. Marcio Guerreiro destacou a importância de um orçamento construído com responsabilidade fiscal e sensibilidade social

A Câmara Municipal de Nova Iguaçu aprovou, em sessão realizada nesta terça-feira (11), o projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026, instrumento que define as prioridades financeiras do Município e estima receitas e despesas para o próximo ano. A votação, considerada uma das mais importantes do calendário legislativo, consolida o planejamento orçamentário que orientará todas as

políticas públicas da cidade em 2026. Estimada em R\$ 2 bilhões e 700 milhões, a Lei foi aprovada em 1ª discussão.

A LOA estabelece como os recursos municipais serão distribuídos e utilizados, entre áreas essenciais, como Saúde, Educação, Infraestrutura, Assistência Social, Mobilidade e Segurança Pública, sendo as pastas de Saúde e Educação que receberão os

maiores valores.

O presidente Dr. Marcio Guerreiro destacou a importância de um orçamento construído com responsabilidade fiscal e sensibilidade social. Para ele, a LOA 2026 representa uma oportunidade de fortalecer o atendimento à população mais vulnerável e ampliar investimentos em áreas essenciais, como saúde, infraestrutura e programas de prevenção.